EM BUSCA DE SOLUÇÕES PARA DESASTRES AMBIENTAIS

Ana Maria Campos
Da equipe do **Correio**

Ocupação desordenada do solo, iminente esgotamento dos recursos hídricos. Na ótica de ambientalistas, estas são as principais questões que podem afetar a qualidade de vida dos habitantes do Distrito Federal e Entorno. Problemas que a médio prazo representam um risco de desastre ambiental.

Mas se o Poder Público não toma providências para conter essas ameaças, a sociedade civil pode lutar de forma integrada em defesa do meio ambiente: fortalecendo, aprimorando, ampliando e divulgando os ideais ecológicos e de sustentabilidade para influir na formação e execução de políticas públicas.

É o que buscam diversas Organizações Não-

Governmentais (ONGs) atuantes do DF. Além do trabalho que cada entidade desenvolve, representantes das ONGs participam, desde 1997, de reuniões semanais em que são tratadas formas de cooperação e discutidas soluções para temas preocupantes. Trata-se do Fórum Ambientalista do DF, que atualmente reúne 23 entidades filiadas.

Em breve esse número deve ser ampliado. Esta é a expectativa de ambientalistas que promovem amanhã, com o apoio da Câmara Legislativa do DF, a I Conferência Ambiental DF 2000. A expectativa é ampliar as adesões ao Fórum e de-

SERVIÇO

I CONFERÊNCIA AMBIENTAL DF 2000
Amanhã, no auditório do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura (CONFEA), na W3 Norte 508, das 8h30 às 13h30. Outras informações: www.ambiente.org.br, pelo telefone 61-274-5449 ou e-mail conferencia@ambiente.org.br

Proteção Ambiental (AOPA). "Queremos formar um quadro do ponto de vista da sociedade civil sobre a questão ambiental", diz.

Na Conferência, o engenheiro Gustavo Souto Maior, da ONG Associação dos Amigos do Parque Nacional, apresenta a palestra *O desastre ambiental da ocupação desordenada do solo*. Especialista

bater as questões que afetam o dia-a-dia dos habitantes do DF e Entorno.

"Esperamos especialmente a participação de ONGs do Entorno. Nossos problemas ambientais são comuns aos de lá", explica João Arnolfo Carvalho, secretário-executivo do Fórum e integrante da Associação Olhos D'Água de

em Gestão Econômica do Meio Ambiente, Souto Maior acredita que a proliferação de invasões é a constituição de condomínios sem nenhum critério urbanístico vêm sendo uma tônica dos sucessivos governos do Distrito Federal. "O Parque Nacional, por exemplo, está cercado pela Estrutural, o Lixão e Núcleos Rurais ocupados de forma desordenada", diz. "Isso prejudica a fauna e flora do parque, trazendo conseqüências para toda a população do DF".

Outro tema da Conferência é a poluição das águas. O geólogo e hidrólogo Jorge Cravo, fundador da ONG Águas, vai se encarregar de apresentar a palestra *A Perspectiva das águas no DF e Entorno*. Ao final da Conferência, haverá um debate ambientalista aberto aos participantes. Essas discussões resultarão em uma *Carta Ambiental DF 2000*.